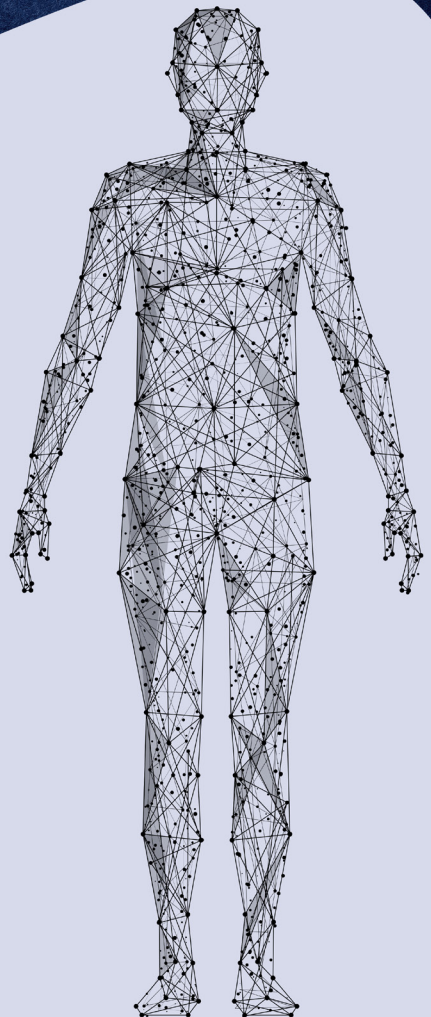


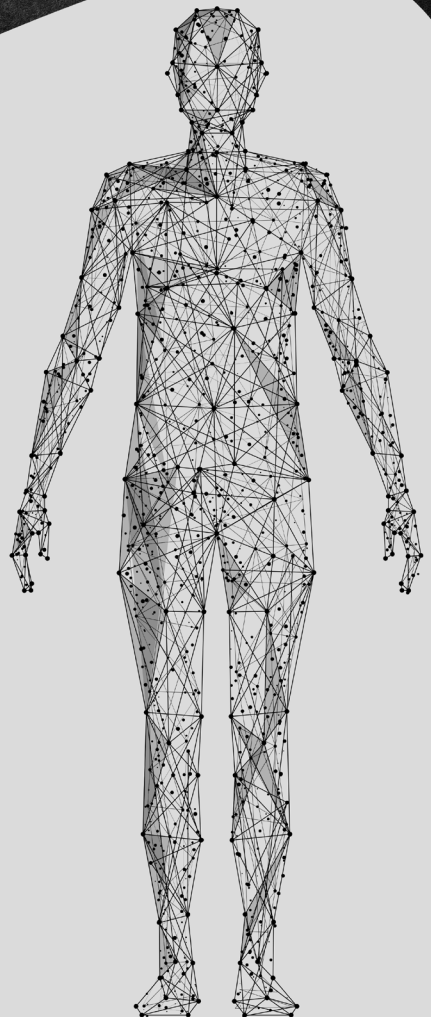
AS CIÊNCIAS HUMANAS COMO PROTAGONISTAS NO MUNDO ATUAL 3

GUSTAVO HENRIQUE CEPOLINI FERREIRA
(ORGANIZADOR)



AS CIÊNCIAS HUMANAS COMO PROTAGONISTAS NO MUNDO ATUAL 3

GUSTAVO HENRIQUE CEPOLINI FERREIRA
(ORGANIZADOR)



Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Gírlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lillian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

As ciências humanas como protagonistas no mundo atual 3

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Gustavo Henrique Cepolini Ferreira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 As ciências humanas como protagonistas no mundo atual 3
/ Organizador Gustavo Henrique Cepolini Ferreira. –
Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-053-4

DOI 10.22533/at.ed.534211105

1. Ciências humanas. I. Ferreira, Gustavo Henrique
Cepolini (Organizador). II. Título.

CDD 101

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

É com imensa satisfação que apresento a Coletânea “As Ciências Humanas como Protagonistas no Mundo Atual 3” cuja diversidade teórica e metodológica está assegurada nos capítulos que a compõem. Trata-se de uma representação da ordem de quinze capítulos de professores, técnicos e pesquisadores oriundos de diferentes instituições.

Nesse sentido, ressalta-se a importância da pesquisa científica e os desafios hodiernos para o fomento da Educação Básica no país em consonância com a formação de professores entre outras pesquisas que fomentem o desenvolvimento do país. Por isso, reitera-se a oportunidade em debater o papel das Ciências Humanas e seu protagonismo no mundo atual a partir de uma visão crítica, comprometida e propositiva para derrubar muros, cercas e fronteiras.

No decorrer dos capítulos as autoras e os autores apresentam importantes leituras a partir das ciências humanas e sociais e suas nuances interdisciplinares. Assim, esperamos que as análises e contribuições ora publicadas na Coletânea da Editora Atena propiciem uma leitura crítica e prazerosa, assim como despertem novos e frutíferos debates para compreensão das ciências humanas para compreensão e transformação do mundo atual, e, sobretudo, estabelecendo diálogos e pontes para um novo presente-futuro.

Gustavo Henrique Cepolini Ferreira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO BRASIL: AVANÇOS, PERSPECTIVAS E DESAFIOS

Cássio Giovanni

Juma Amanda Ferreira Santos

Yuly Marcela Giraldo Atehortua

Paula Dorothea Melcop

DOI 10.22533/at.ed.5342111051

CAPÍTULO 2..... 13

GESTÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO: A DIFÍCIL CONSTRUÇÃO EM TEMPOS DE CRISE

Raimundo Sousa

Terezinha F. A. M. dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.5342111052

CAPÍTULO 3..... 18

CONSCIÊNCIA E EDUCAÇÃO INTEGRAL TRANSDISCIPLINAR NO MOVIMENTO CONTEMPORÂNEO DO CONSCIENCIALISMO

Maribel Oliveira Barreto

Juliana Andrade Costa

DOI 10.22533/at.ed.5342111053

CAPÍTULO 4..... 31

INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS DIGITAIS: A FORMAÇÃO DE LICENCIANDOS NO CONTEXTO TRANSDISCIPLINAR

Luciana de Lima

Robson Carlos Loureiro

DOI 10.22533/at.ed.5342111054

CAPÍTULO 5..... 43

PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Leoclécio Dobrovoski Silva Pereira

Maria José Pirete

DOI 10.22533/at.ed.5342111055

CAPÍTULO 6..... 56

CURRÍCULO MENOR EM CIÊNCIAS: INCURSÕES PELO PENSAMENTO DE GILLES DELEUZE E FÉLIX GUATTARI

Edilena Maria Corrêa

DOI 10.22533/at.ed.5342111056

CAPÍTULO 7	65
DO VALOR/ALUNO/ANO AO CUSTO-ALUNO-QUALIDADE (CAC) E CUSTO-QUALIDADE- INICIAL: O CONTROLE SOCIAL NA CONSOLIDAÇÃO DOS FUNDOS CONSTITUCIONAIS COMO POLÍTICA DE ESTADO (1998-2021)	
Wellington Ferreira de Jesus	
DOI 10.22533/at.ed.5342111057	
CAPÍTULO 8	81
RETOS PARA UNA EDUCACIÓN INTERCULTURAL. PRÁCTICAS PEDAGÓGICAS HACIA LA DIVERSIDAD CULTURAL PRESENTE EN EL DISCURSO DOCENTE DE ESCUELAS MULTICULTURALES DE SANTIAGO DE CHILE	
Tricia Mardones Nichi	
DOI 10.22533/at.ed.5342111058	
CAPÍTULO 9	92
O SENTIDO DO BRINCAR E DO JOGAR NA INFÂNCIA HUMANA COMO FUNDAMENTOS À CONSTRUÇÃO DA DEMOCRACIA SOCIAL	
Carmem Lucia Albrecht da Silveira	
Munir José Lauer	
Rosimar Serena Siqueira Esquinsani	
DOI 10.22533/at.ed.5342111059	
CAPÍTULO 10	105
PAIS, FILHOS E A PANDEMIA DA COVID-19: NOVOS DESAFIOS MEDIADOS PELAS TIC	
Márcia Stengel	
Vanina Costa Dias	
Simone Pereira da Costa Dourado	
Liliam Pacheco Pinto de Paula	
Samara Souza Diniz Soares	
Phamela Aryane Sudré Aguiar	
DOI 10.22533/at.ed.53421110510	
CAPÍTULO 11	119
INOVAÇÕES DIDÁTICAS NA ENFERMAGEM: RECURSOS MULTIMÍDIA COMO TECNOLOGIA EDUCACIONAL	
Gabriel Arruda de Souza Fernandes	
Telma Marques da Siva	
DOI 10.22533/at.ed.53421110511	
CAPÍTULO 12	129
LA PRISIÓN: UN CAMPO DE REPRODUCCIÓN DE SUJETOS	
Alejandra González Herrera	
Adriana Obando Aguirre	
DOI 10.22533/at.ed.53421110512	

CAPÍTULO 13.....	146
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS: FERRAMENTA DE COMBATE À CRISE DO COVID-19 E MECANISMO DE EXPANSÃO DA CIDADANIA	
Luciano Crotti Peixoto	
DOI 10.22533/at.ed.53421110513	
CAPÍTULO 14.....	157
CONSULTORIA EMPRESARIAL ATRAVÉS DE PROJETO INTERDISCIPLINAR EM EMPRESAS DO VESTUÁRIO DO RECIFE (PE)	
Paava de Barros de Alencar Carvalho Filgueira	
Danielle Silva Simões-Borgiani	
Dario Brito Rocha Júnior	
Karina Carla de Araujo Fernandes	
Anete Sales da Paz Ramos da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.53421110514	
CAPÍTULO 15.....	171
O SISTEMA DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL COM SUPORTE AO PROCESSO DECISÓRIO NA STARTUP	
Wilson Lourenço de Oliveira	
Simone Flávia de Sousa Oliveira	
Napoleão Verardi Galegale	
DOI 10.22533/at.ed.53421110515	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	187
ÍNDICE REMISSIVO.....	188

CAPÍTULO 11

INOVAÇÕES DIDÁTICAS NA ENFERMAGEM: RECURSOS MULTIMÍDIA COMO TECNOLOGIA EDUCACIONAL

Data de aceite: 01/05/2021

Data de submissão: 26/01/2021

Gabriel Arruda de Souza Fernandes

Universidade Federal de Pernambuco. Centro
de Ciências da Saúde. Recife-Pernambuco
<https://orcid.org/0000-0001-7254-8460>

Telma Marques da Siva

Universidade Federal de Pernambuco
Departamento de Enfermagem
Recife-Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/7307172504080686>

RESUMO: O presente artigo trata-se de um relato de experiência que versa acerca das inovações didáticas observadas na disciplina de Processo de Trabalho em Enfermagem, ofertada na Universidade Federal de Pernambuco. Tem como objetivo apresentar a percepção dos autores acerca do processo de implementação destas inovações, que preconizam o uso de metodologias e recursos contemporâneos no processo de ensino-aprendizagem dos alunos da graduação. A disciplina organizou-se em torno de quatro momentos: no primeiro, houve aulas expositivo-reflexivas sobre o conteúdo de Saúde do Trabalhador. O segundo foi composto por encontros entre grupos de discentes, com o objetivo de esquematizar a execução de um curta-metragem. O terceiro consistiu-se na mostra das gravações deste curta e por fim, houve a culminância das vivências da disciplina, com a entrega de um portfólio acadêmico construído

ao longo do semestre. Os autores acreditam que se torna clara a necessidade de implantar métodos de ensino mais críticos e reflexivos na Enfermagem, desta forma, a disciplina de Processo de Trabalho tem sido um diferencial curricular no processo formativo de docentes e discentes e no abandono da prática do modelo de educação tecnicista e bancário.

PALAVRAS - CHAVE: Educação em Enfermagem; Tecnologia Educacional; Materiais de Ensino.

INNOVATIONS IN TEACHING NURSING EDUCATION: MULTIMEDIA RESOURCES AS EDUCATIONAL TECHNOLOGY

ABSTRACT: This article it is an experience report which talks about the educational innovations observed in the course of work process in Nursing, offered at the Federal University of Pernambuco. It aims to present the perception of the authors about the implementation process of these innovations, which advocate the use of methodologies and contemporary features in the teaching-learning process of undergraduate students. The course was organized around four times: the first was expository, reflective classes on Health Worker content. The second consisted of meetings between students groups, in order to lay out the execution of a short film. The third consisted in the show of recordings of this short and finally, there was the culmination of the experiences of the discipline, with the delivery of an academic portfolio built over the semester. The authors believe that it is clear the need to deploy more critical teaching methods and reflective in Nursing in this way, the discipline of Work

Process has been a curricular gap in the training process of teachers and students and the abandonment of the model of practice technician and banking education.

KEYWORDS: Nursing Education; Educational Technology; Teaching Materials.

INTRODUÇÃO

De uma forma histórica, o ensino em saúde tem se detido a um modelo de ensino altamente centrado na perspectiva flexneriana, desconhecendo todas as necessidades de integralidade do Sistema Único de Saúde brasileiro, trazendo formas de saber fragmentadas e com ênfase na dicotomia entre teoria e prática (MITRE, et al., 2008). Os profissionais frutos desse sistema podem ser até competentes, mas centram seus esforços na primazia da técnica, abandonando os processos de reflexão acerca de suas atividades corriqueiras. A Universidade tem formado verdadeiras máquinas prontas para oferecer meros procedimentos práticos a uma população que claramente carece de muito mais do que isso.

O processo de educação, seja ele na área de saúde ou em outras áreas, se aplicado nos parâmetros descritos anteriormente, tem uma natureza de essência bancária, onde o depósito de informações do professor para o alunado é feito de forma altamente mecanicista, sem levar em conta nem o meio onde os coparticipes deste processo estão inseridos (FREIRE, 1996). Quando aplicada na área de saúde, esta situação aumenta consideravelmente a sua complexidade, visto que como um cuidado verdadeiramente efetivo pode ser oferecido, sem levar em conta os fatores que rodeiam o cuidador e o indivíduo para o qual o cuidado é ofertado? Como é que profissionais vão aplicar esta perspectiva se, em sua formação, carece este tipo de pedagogia do encontro com seus pacientes? Neste sentido, uma reforma intensa é necessária nos currículos da área de saúde, com ênfase, sobretudo, para o curso de Enfermagem, onde os profissionais que são formados mantêm um contato por maior tempo com os pacientes, além de ser os replicadores de informações para a comunidade, dentro do processo de Educação em Saúde.

Observa-se, nos últimos anos, que são muitas as Instituições de Ensino Superior que tem modificado sua abordagem no que confere à formação do profissional Enfermeiro, com o objetivo de dar-lhe uma educação diferenciada e mais reflexiva acerca de sua prática. A Universidade Federal de Pernambuco foi uma destas que começou a priorizar em sua grade curricular disciplinas que conferissem uma abordagem mais reflexiva, além de metodologias de ensino que preconizam uma construção coletiva e mais dinâmica do conhecimento. Algumas destas experiências já se tornam realidade na vida dos discentes, como por exemplo, a adoção da construção de vídeos por eles dentro da disciplina de Processos de Trabalho em Enfermagem, com a finalidade de explanar de uma forma mais lúdica toda a legislação que protege os trabalhadores brasileiros, além da construção de um

portfólio reflexivo sobre todas as vivências experimentadas durante as aulas do semestre.

Este tipo de estratégia, como a adoção de vídeos, é conhecido como recursos multimidiáticos, e são definidos pelo Dicionário Aurélio como “recursos que utilizam ou se referem a vários suportes de difusão de informação, notadamente imagem e som” (AURÉLIO, 2016). No momento em que são usados como Tecnologias Educacionais, constituem-se de ferramentas poderosas no enfrentamento ao ensino bancário e no desenvolvimento de uma maior criticidade nas práticas didáticas dentro do ensino da Enfermagem moderna.

A aplicação deste tipo de estratégia em sala de aula está corroborada em estudos recentes que evidenciam o fato dos profissionais enfermeiros que estão sendo submetidos a esta formação diferenciada começarem a possuir um nível de criticidade e reflexividade cada vez mais elevado, fazendo com que haja um maior empoderamento do conhecimento que lhes é próprio, podendo alcançar uma autonomia maior no que confere ao seu exercício profissional e de pesquisa. Estas vertentes da Enfermagem que tendem a criticidade são de suma importância no exercício de uma prática humanizada e reflexiva da arte do cuidado (BRANT & ANTUNE, 1995).

Justifica-se, portanto, a necessidade de se aprofundar os estudos na área de didática em Enfermagem, visto que a maneira como o processo formativo é guiado interfere não só na qualidade do profissional que está se formando, mas em toda conjuntura de assistência prestada à nível de Sistema Único de Saúde em todos os seus âmbitos de abrangência.

Do exposto, o presente estudo tem por objetivo apresentar um relato de experiência dos autores acerca do processo de implementação destas inovações didáticas, que preconizam o uso de metodologias e recursos contemporâneos no processo de ensino aprendizagem dos alunos da graduação de Enfermagem.

REFERENCIAL TEÓRICO

O processo de ensino-aprendizagem, que vigorava até algumas décadas atrás, como citado anteriormente, era definido como um sistema de educação bancário (FREIRE, 1996). Neste o alunado era bombardeado por uma série de informações advindas de seus educadores e tinha como única função armazená-las e reproduzi-las em momentos propícios, tal qual foram absorvidas. O conhecimento transmitido, portanto, era algo perfeito e irrefutável. O professor universitário deste período era um tirano e um opressor (LINS, 2011). Não havia uma construção coletiva do conhecimento, ficando o alunado a mercê de informações transmitidas de forma vertical pelo professor, sendo estes considerados sujeitos passivos do processo de ensino-aprendizagem.

O contexto da Enfermagem não era muito diferente das perspectivas supracitadas. Planos pedagógicos de escolas de Enfermagem das últimas décadas traziam uma primazia pelo ensino técnico e mecanicista, onde o enfermeiro era obrigado a executar prescrições, sem antes refletir de forma crítica sobre estas (BRANT & ANTUNE, 1995). Os mesmos

autores afirmam ainda que, existe um caminho do Ensino da Enfermagem moderna que verte para o exercício do criticismo, contudo, este ainda é ínfimo em relação a grande quantidade de enfermeiros que prezam exclusivamente pela primazia da execução técnica, o que dificulta o desenvolvimento de campos muito importantes na área, como a pesquisa científica, por exemplo, fazendo com que a arte do cuidado não se estabeleça de vez como uma ciência fundada nas bases da pesquisa e da validação científica.

Diante deste panorama preocupante, a Escola de enfermagem, nos últimos anos tem tentado realizar um intenso processo de modernização de seu currículo e das técnicas de ensino-aprendizagem. Estas inovações didáticas no ensino propiciam uma intensa ruptura com os paradigmas dominantes, encorajando um avanço em diferentes âmbitos, fazendo surgir formas alternativas de trabalhos que quebrem de vez com a estrutura tradicional (CUNHA, et al. 2001). Muitos mecanismos didáticos surgem para promover estas inovações no ensino da Enfermagem sendo estas um desafio, pois unir técnica e ciência em uma profissão é algo que desafia qualquer educador que se proponha a ensiná-la. Salientam-se alguns dos mecanismos que são utilizados para a promoção destas alterações curriculares, como os recursos multimídia, por exemplo.

Neste contexto de modificações, constata-se que, para refletir didática no ensino superior brasileiro, exige-se um exercício de se reportar para diversos contextos Universitários e sociais dentro de um país tão heterogêneo (FRANCO, 2013). Desta forma, não adianta analisar a inserção de novas tecnologias educacionais no âmbito do ensino superior sem fazer-se uma análise do contexto no qual estas estão sendo trabalhadas. Assim, pode-se dizer que antes elitista e de “alta cultura” (SANTOS, 2005), hoje transformada em um ambiente de intensas trocas culturais com todas as camadas da sociedade, o âmbito universitário tem passado por um processo de massificação, a partir da inserção das camadas populares nestes ambientes (Charlot 2006). Um ambiente que assume estas configurações não consegue mais ficar preso somente ao ensino catedrático de disciplinas técnicas com fundamentações científicas arcaicas.

Há, portanto, a necessidade do aluno de fazer aquisições e reter o que aprendeu para depois generalizar o uso da sua aprendizagem numa perspectiva sempre crescente (LINS, 2004). Reportando-se mais uma vez ao ensino da Enfermagem, este processo faz-se altamente necessário, visto que o campo de atuação dos profissionais em formação neste ambiente é extremamente vasto, devendo-se aliar teoria e prática de forma altamente reflexiva, no sentido de obter uma formação cada vez mais completa e dinâmica no processo de cuidar. Uma ferramenta que auxilia de uma forma muito positiva nesta quebra de paradigmas são os recursos multimídias aplicados enquanto tecnologias educacionais.

A utilização destas ferramentas questiona as relações convencionais entre professor e aluno (MORAM, 1998). Quebra-se, portanto com o antigo padrão de professor catedrático, surgindo um educador aberto, humano e que valoriza a busca e a autonomia do seu aluno. O conhecimento passa, então, reconhecer da imperfeição humana e dos

saberes. Não existindo, portanto, um saber tão completo a ponto de não ser refutado ou que não necessite de mais algum acréscimo (FREIRE, 1996).

O professor, no entanto, não pode utilizar estas ferramentas tecnológicas de forma discriminada, visto que mesmo com toda a expressividade da tecnologia atual deve-se ter cautela em sua implementação no seu uso no processo de ensino-aprendizagem (PRADO, 2005). Ou seja, nem todo conteúdo é pertinente para ser abordado em sala de aula como reuso de Tecnologia educacional.

METODOLOGIA

O método utilizado para o desenvolvimento do relato acompanha a dinâmica metodológica da disciplina. Esta possui um referencial teórico que versa acerca dos elementos históricos da evolução do cuidado e do exercício legal da enfermagem, sobre a saúde mental e a última acerca dos aspectos que podem incidir sobre o processo saúde-doença do trabalhador, além da legislação que o protege. Os vídeos foram construídos no contexto das aulas ministradas no bloco de Saúde do Trabalhador, sob responsabilidade da Prof.^a Dr.^a Telma Marques da Silva, as quais foram divididas em quatro momentos principais.

No primeiro momento, houve aulas expositivas sobre a temática e sobre a construção dos vídeos e do portfólio reflexivo. A turma então foi dividida em equipes e conduzida ao segundo momento, composto por encontros entre os grupos de discentes, com o objetivo de esquematizar a execução do curta-metragem. O terceiro consistiu na mostra das gravações com o auxílio de recursos audiovisuais e, por fim, houve a culminância das vivências da disciplina, com a entrega do portfólio acadêmico construído ao longo de todo o semestre.

1º Momento: As aulas expositivas que trataram sobre a Saúde do Trabalhador foram aproximadamente sete. *A priori*, conduziram-se algumas explicações acerca da construção do portfólio reflexivo e do curta-metragem. O portfólio é formado por relatos que os discentes deveriam fazer sobre cada aula, trazendo suas impressões pessoais acerca destas. Este deveria ser entregue no final da disciplina. Já em relação ao vídeo, os discentes foram divididos em dez equipes e orientados a empreender construção deste, munindo-se de recursos audiovisuais, com o objetivo de explanar de uma forma mais lúdica os fatores de risco para a saúde do trabalhador e a legislação que o protege em sua atividade laboral. O restante dos encontros, neste primeiro bloco, consistiu-se de aulas expositivas, através de uma metodologia participativa, ministrada com auxílio de recursos escritos, como artigos e capítulos de livros, além de recursos audiovisuais (vídeos, slides, esquemas interativos, dentre outros).

Dentro dos conteúdos abordados nas aulas expositivas, cabe citar:

1. A evolução histórica das práticas do cuidado voltadas aos trabalhadores e a forma como estas foram tornando-se mais efetivas ao longo do tempo;

2. Os fatores que podem oferecer certo risco aos profissionais dentro de seu ambiente de trabalho;
3. As medidas protetivas acerca da biossegurança, com enfoque nas ações nas ações de biossegurança hospitalar;
4. E a legislação vigente que protege a saúde do trabalhador, com enfoque nas Normas Regulamentadoras e nas Portarias Ministeriais que versam acerca da temática.

2º Momento: no cronograma da disciplina foram reservadas algumas aulas para que os grupos formados em sala pudessem criar um roteiro e pensar na melhor forma de executá-lo na construção do curta metragem sobre a Saúde do Trabalhador. Cada equipe ficou com uma temática específica, que iam desde fatores que podem prejudicar a saúde no ambiente laboral, até o conjunto de normas e leis que existem para garantir a proteção do trabalhador no exercício de sua atividade. Foram cerca de quatro encontros dirigidos a estes grupos, onde as ideias foram lançadas, transcritas para roteiros e posteriormente executadas na forma de vídeos curtos de até 15 min cada um.

As reuniões de construção e validação do material audiovisual a ser exposto foram acompanhadas pela equipe de monitores da disciplina, que auxiliaram os discentes desde o processo de elaboração do roteiro, até as gravações e edição final do material. É de suma importância a presença do monitor nesta fase, visto que o aluno de primeiro período pode ainda não estar familiarizado com os recursos a serem utilizados e com a dinâmica de elaboração dos curtas metragens.

Além da presença nas reuniões presenciais, a equipe de monitores realizou seu trabalho em outros campos, como acompanhamento dos trabalhos nas redes sociais e envio de material de suporte por e-mail.

3º Momento: o penúltimo momento foi a exposição dos trabalhos de cada equipe. Todos os grupos tiveram o auxílio dos equipamentos de data show e de som da Universidade para projetar suas produções. As avaliações dos trabalhos foram feitas pela discente e pelos monitores, que utilizaram os parâmetros de criatividade, originalidade, qualidade do material exposto, coerência com a temática abordada, relevância educativa para o contexto da saúde do trabalhador e organização da equipe durante a elaboração e apresentação do material.

As percepções de cada avaliador foram discutidas em conjunto, com o apontamento dos pontos positivos e negativos de cada equipe, onde com base nos critérios supracitados, foram emitidas notas de 0 a 10, que constituíram uma parte do método de avaliação da disciplina.

4º Momento: por fim, houve a entrega dos portfólios acadêmicos construídos ao longo de toda a disciplina. Individualmente os discentes iam registrando aquilo que mais lhes chamava atenção em cada aula, construindo um conjunto de relatos reflexivos acerca

de todo o processo de conhecimento vivenciado ao longo do semestre, sendo estes entregues também como forma de avaliação.

O uso do portfólio pode ser entendido também como outro recurso de tecnologia educacional extremamente poderoso, visto que este auxilia bastante o aluno no processo de fixação do conhecimento e o torna comprometido com a sua dinâmica de ensino-aprendizagem. A avaliação final dos processos da disciplina à luz do portfólio acadêmico e das produções dos vídeos foi avaliada como muito positiva.

RESULTADOS

Observa-se que a utilização dos recursos multimídia otimiza bastante as vivências em sala de aula. É fato que o conteúdo de legislação trabalhado na disciplina possui uma carga de informações muito grande para serem assimiladas pela turma. Além do fato de que, se esta for ministrada nos moldes convencionais, torna-se fatigante para o alunado o estudo do que versa acerca da saúde o trabalhador.

São muito comuns relatos do que “É muita coisa para decorar” e que “Estudar leis é algo muito chato”. Outra percepção da turma é que “Leis não fazem parte do exercício da Enfermagem”. A esperada falta de conhecimento da turma sobre o exercício da profissão justifica estes pensamentos acerca do conteúdo da disciplina, mas a forma como ela está sendo guiada, auxilia no processo de descoberta sobre a prática do Enfermeiro e amplia o conhecimento da alunado sobre a saúde do trabalhador.

O uso do recurso multimídia em sala, além de facilitar o aprendizado, por trazer uma linguagem mais próxima a do jovem, torna-se um atrativo a mais no que confere as estratégias do professor em tomar a atenção da turma para o processo de ensino-aprendizagem proposto. Os vídeos e as aulas interativas que são postos em sala modificam a percepção do alunado acerca das vivências da disciplina.

No que confere ao uso específico do recurso dos seminários com elaboração dos curtas-metragens, evidencia-se uma maior participação da turma na disciplina durante à construção destes, visto que a metodologia aplicada no trabalho cativa a turma por sua interatividade.

Muitas dificuldades foram encontradas ao longo da construção dos vídeos, dentre elas encontra-se a falta de facilidade com o manejo das tecnologias necessárias para a construção dos curtas-metragens por parte da turma que, mesmo sendo habituada a estar nos meios virtuais, o conhecimento mais específico de produção, gravação e edição não é de domínio geral. Está variável foi controlada graças a inserção dos monitores na dinâmica da disciplina. Estes foram previamente orientados acerca de sua função no acompanhamento na produção dos vídeos e já se muniram dos recursos necessários para a orientação das equipes.

Outro entrave controlado com o ajuda dos monitores é a questão do conteúdo dos

vídeos, visto que estes deveriam ser baseados nas Normas Regulamentadoras e trazer de uma forma clara exemplificações acerca das mesmas. A seleção dos conteúdos a serem utilizados por cada equipe foi facilitada pelos monitores, culminando em uma transmissão clara dos objetivos básicos de cada norma.

Os recursos dos vídeos em si foram bem avaliados pela turma, pelos monitores e pela educadora responsável pela disciplina. A fixação das temáticas, abordadas, quando comparadas a anos anteriores quando esta metodologia não era aplicada aumentou bastante, sendo evidenciado nos resultados das avaliações escritas e nos relatos do portfólio acadêmico. O uso de recursos que tenham uma linguagem mais próxima a do alunado jovem facilita o processo de construção e sedimentação do conhecimento.

Uma última avaliação deve ser tecida acerca do mecanismo do portfólio acadêmico. Este foi também um elemento muito forte do processo aplicado na disciplina, visto que relatar o aprendizado de cada aula e o passo a passo da elaboração e percepção dos seminários tornou o alunado mais próximo e mais responsável no que confere ao desenvolvimento da sua dinâmica de aprendizagem.

De uma forma geral, a aplicação o uso de recursos multimídia em sala como tecnologia educacional foi muito proveitosa. Todos os outros recursos que foram utilizados paralelo a este foram muito exitosos nos resultados de apreensão de conhecimento pela turma como um todo e serviram para estreitar os laços entre os alunos e o Processo de Trabalho em Enfermagem, tão cruciais para o desenvolvimento da criticidade desde o início da graduação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Torna-se clara a necessidade de implantar métodos mais críticos e reflexivos na Enfermagem moderna. As instituições de ensino devem, então, estar atentas a esta demanda de profissionais cada vez mais pensantes em relação à sua prática cotidiana. Neste sentido, o mercado torna-se cada vez mais exigente na contratação de profissionais que possuam um currículo que não se limite apenas a excelência técnica, mas que inclua também produções científicas e atividades extracurriculares. Assim, é extremamente necessária a adoção de inovações didáticas no ensino da Enfermagem por parte das instituições e de seus doentes.

Nesta perspectiva, a disciplina de Processo de Trabalho em Enfermagem, oferecida pela Universidade Federal de Pernambuco, tem sido um diferencial curricular no que confere à formação dos futuros enfermeiros. As inovações didáticas da carga horária da parte de Saúde do Trabalhador, tratadas neste relato, são igualmente importantes no processo formativo e auxiliam docentes e discentes no abandono da prática do modelo de educação bancário.

As aulas expositivas trazem o conteúdo de uma forma que permite a construção

coletiva do conhecimento por parte do alunado e da discente responsável pela facilitação. Paulo Freire (1996) demonstrava em seus escritos que a relação entre quem ensina e quem aprende é muito tênue, posto que aquele que facilita um conhecimento sem nada aprender com isto não está ensinando nada e aqueles que não ensinam ao aprender também não apreenderam nada do que foi exposto. Nas vivências do conteúdo de Saúde do Trabalhador, era clara a troca de saberes entre toda a turma, facilitada por uma dinâmica de aula que propunha discussões que levavam em consideração os conhecimentos prévios que os discentes traziam para as aulas. Além disto, o uso da tecnologia nas aulas facilitava a visualização dos temas expostos e chamava mais a atenção da turma para o andamento da mesma.

No que confere a confecção dos vídeos, estes foram uma poderosa ferramenta que aliou tecnologia, criatividade e conhecimento. Foi uma experiência avaliada por toda a turma como algo extremamente positivo. As temáticas destes versavam acerca dos fatores que podem prejudicar no trabalho e legislação que protege o profissional em sua atividade laboral. Algo de cunho extremamente teórico que, no entanto, foi trabalho de forma lúdica, a qual facilitou extremamente a compreensão e a fixadas coo processos ação dos tópicos por parte do corpo discente.

Por fim, a confecção do portfólio reflexivo apenas corroborou todo o processo de inovações didáticas observadas na disciplina. Os discentes tinham a liberdade de apresentar em seus escritos aquilo que mais lhe chamou atenção nas aulas, construindo assim uma representação física de seu conhecimento, que poderia ser reavaliada em momentos posteriores como parte de um processo de construção de conhecimento contínuo.

Desta forma, as inovações didáticas no ensino da Enfermagem aqui relatadas só contribuem para criticidade e reflexividade dos enfermeiros em formação e facilitam todo o processo de ensino-aprendizagem por parte dos discentes da graduação de Enfermagem.

REFERÊNCIAS

BRANT, M.J.C.G.C.; ANTUNES, M.J.M. Concepções pedagógicas: influência na educação e na prática da enfermagem. **Congresso Brasileiro De Enfermagem**. Centro Editorial e Gráfico UFG. v.47, Pág.: 169-170, 1995.

CHARLOT, B. As novas relações com o saber na universidade contemporânea. **Ensino Superior, Educação Escolar e Práticas Educativas Extraescolares**. São Cristóvão, Editora Universidade Federal de Sergipe, Pág. 11-31, 2006.

COSCRATO, G.; PINA, J.C.; MELLO, D.F. Utilização de atividades lúdicas na educação em saúde: uma revisão integrativa da literatura. **Acta Paul Enferm**. v.23, n.2, p.257-63, 2010.

CROSSETTI, M.G.O.; BITTENCOURT, G.K.G.D.; SCHAURICH D.; TANCCINI, T.; ANTUNES, M. **Estratégias de ensino das habilidades do pensamento crítico na enfermagem**. Porto Alegre, 2009. Artigo original. Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

CUNHA, M.I.; et al. Inovações pedagógicas na formação inicial de professores. **Educação superior: travessias e atravessamentos**. Canoas, Editora da ULBRA, Pág.: 33-90, 2001.

FRANCO, M.A.S. Pedagogia da Pesquisa-Ação. **Revista Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n.3, Pág.: 483-502, 2005.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo, Editora Paz e Terra, 1996.

GALVÃO, C.M.; MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P. Revisão integrativa: método de revisão para sintetizar as evidências disponíveis na literatura. IN: **BREVIDELLI MM, SERTÓRIO SCM**. Trabalho de conclusão de curso: guia prático para docentes e alunos da área da saúde, pag.105-106,Ed. Látrica, São Paulo, 2010.

HADDAD, M.C.L.; et al. Enfermagem médico cirúrgica: uma nova abordagem de ensino e sua avaliação pelo aluno. **Revista Latino-americana de Enfermagem**. Ribeirão Preto, v. 2, Pág.: 97-112, 1993.

LINS, M.J.S. Educação bancária: uma questão filosófica de aprendizagem. **Práxis Educacional Vitória da Conquista**. v. 9, n. 15, Pág.: 147-166, 2013.

MITRE, S.M.; SIQUEIRA, B. R.; GIRARDI, J.M.; MORAIS, N.M., MEIRELLES, C.A.B.; PINTO, C., et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. **Ciências Saúde Coletiva**. V. 13, n.2, Pág.: 133-144, 2008.

MONTEIRO, S.;VARGAS, E.;CRUZ, M. Desenvolvimento e uso de tecnologias Educacionais no Contexto da AIDS e da Saúde Reprodutiva: Reflexões e Perspectivas. In: **Educação, Comunicação e tecnologia educacional**. Org: Monteiro S. Vargas E. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; p.27-34, 2006.

MORAN, J.M. **Leituras dos Meios de Comunicação**. São Paulo, Editora Pancast,1998.

MOURA, E.C.C.; MESQUITA, L.F.C. **Estratégias de ensino-aprendizagem na percepção de graduandos de enfermagem**. Teresina, 2010. Artigo original. Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Piauí (UFPI).

PRADO, G.V.T.; SOLIGO, R. **Porque escrever é fazer história**. Campinas, Editora GRAF, 2005.

Sobral, F.R.; Claudinei, J. G. C. Utilização de metodologia ativa no ensino e assistência de enfermagem na produção nacional: revisão integrativa. **Trabalho de Conclusão de Curso**. Departamento de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009.

ÍNDICE REMISSIVO

B

Brincar 7, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 104

C

Campo 7, 4, 6, 11, 20, 21, 46, 56, 57, 58, 59, 61, 63, 65, 66, 72, 73, 75, 76, 77, 85, 95, 105, 106, 109, 111, 117, 122, 129, 135, 137, 138, 140, 142, 143, 158, 171, 187

Cidadania 8, 3, 20, 21, 24, 66, 101, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 154, 155, 156

Ciências 2, 5, 6, 1, 13, 24, 27, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 105, 119, 128, 170

Comunicação 7, 21, 33, 34, 38, 41, 50, 51, 95, 96, 100, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 116, 128, 158, 163, 170, 185

Consciência 6, 2, 3, 18, 19, 20, 21, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 35, 41, 43, 92, 94, 95, 98, 100, 101, 102, 103

Consciencialismo 6, 18, 19, 24, 25, 26

Consultoria 8, 157, 160, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170

Covid-19 7, 8, 44, 45, 50, 53, 105, 106, 107, 108, 110, 113, 116, 117, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 153, 155

Crise Sanitária 146, 147, 149

D

Democracia 7, 2, 92, 93, 94, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 136, 150

Design de moda 157, 160, 169

Diversidad Cultural 7, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91

E

Educação 5, 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 41, 42, 43, 45, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 92, 98, 99, 100, 103, 104, 108, 111, 114, 115, 119, 120, 121, 126, 127, 128, 152, 158, 159, 160, 187

Educação Ambiental 6, 1, 2, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11

Educação Cidadã 92

Educação Integral 6, 18, 19, 20, 22, 23, 26, 27, 28, 29

Educación Intercultural 7, 81, 82, 83, 88, 89, 90, 91

Ensino de ciências 6, 31, 39, 56, 57, 58, 63, 64

Escola Ribeirinha 56, 58, 59

F

Família 21, 22, 50, 51, 98, 99, 101, 104, 105, 106, 107, 108, 113, 115, 118

Formação de licenciandos 32

G

Gestão democrática 6, 6, 13, 15, 16, 65, 66

Gestão pública educacional 13

I

Infância 7, 23, 57, 92, 93, 94, 97, 99, 100, 102

Informação 8, 41, 51, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 117, 118, 121, 161, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 182, 183, 184, 185, 186

J

Jogar 7, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 104

M

Mediação 95, 105, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118

P

Pais 7, 50, 51, 52, 72, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118

Plano de educação 16

Políticas Públicas 6, 1, 3, 4, 5, 9, 11, 16, 44, 53, 54, 75, 108, 146, 147, 150, 151, 152, 153, 154, 155

Práticas Pedagógicas 7, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90

Prática Interdisciplinar 157, 169

Precarização 6, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 53, 54, 55

Prisão 129

Privado de libertad 129

R

Registro Civil 8, 146, 147, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156

Reprodução 39, 96, 129, 160

S

Startups 171, 177, 180

Sujeito 22, 23, 24, 34, 38, 63, 94, 95, 97, 98, 99, 117, 129

Sustentabilidade 1, 2, 3, 4, 5, 11

T

Tecnologia Digital 31, 38, 39, 40

Tecnologia Educacional 7, 119, 123, 125, 126, 128

Tecnologias 6, 31, 36, 38, 39, 45, 51, 52, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 121, 122, 125, 128, 175, 179

Tomada de decisão 109, 171, 172, 173, 174, 178, 181, 182, 183, 184, 185

Trabalho 6, 1, 2, 5, 7, 8, 13, 20, 23, 28, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 65, 66, 72, 109, 110, 114, 119, 120, 124, 125, 126, 127, 128, 152, 172, 174, 183

Transdisciplinaridade 18, 23, 24, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 40, 41, 42, 159

AS CIÊNCIAS HUMANAS COMO PROTAGONISTAS NO MUNDO ATUAL 3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 


www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


 **Atena**
Editora

Ano 2021

AS CIÊNCIAS HUMANAS COMO PROTAGONISTAS NO MUNDO ATUAL 3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 